



Apreciado em Reunião
do Conselho de Administração
CHBM, E. P. E.

de 29/11/2019

ACTA N.º 50

C.A.
APROVADO

Pedro Lopes
Presidente do Conselho de Administração



Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
EXERCÍCIO 2020

Aprovado em 29 novembro, 2019

Handwritten mark

Handwritten mark

Índice

1. Nota Introdutória	1	<i>Handwritten mark</i>
2. Caracterização do Centro Hospitalar	3	
Missão, visão e valores	4	
Missão	4	
Visão	4	
Princípios e Valores	4	
Orientação Estratégica	5	
Análise do ambiente interno e externo (SWOT)	5	
3. Atividades Previstas e Recursos para 2020.....	8	
Principais medidas de intervenção estratégica (MIE)	8	
MIE 1. Modernização da oferta hospitalar	8	
MIE 2. Melhorar o acesso aos cuidados de saúde.....	8	
MIE 3. Promover a integração de cuidados no SNS	8	
MIE 4. Garantir a sustentabilidade financeira	8	
Atividade assistencial para 2020	9	
Melhoria da eficiência organizacional.....	13	
Sustentabilidade Económico Financeira	13	
Plano de Investimentos.....	16	
Plano de Recursos Humanos	18	
4. Demonstrações Financeiras Previsionais	21	
Evolução dos Proveitos	21	
Evolução dos Custos	21	
Balanço e estrutura patrimonial.....	27	
Mapa Fluxos de Caixa.....	29	
5. Princípios gerais de elaboração dos instrumentos previsionais de gestão	30	
Objetivos de Gestão	30	
Gestão do Risco Financeiro	30	
Evolução do Prazo Médio de Pagamento	31	
Resultados Obtidos	31	
Indicadores de eficiência operacional.....	32	
Plano de Redução de Custos	33	
Recursos Humanos	33	

Handwritten mark

Z

3

Kama

A.

1. Nota Introdutória

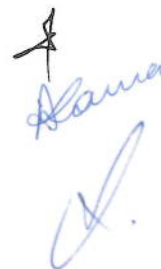
A acessibilidade aos cuidados de saúde constitui um dos principais desafios do Serviço Nacional de Saúde, preocupação que tem marcado a nossa intervenção nos últimos anos. O incremento do nível de acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde prestados por este Centro Hospitalar, fruto do esforço conjunto de uma dedicada equipa de profissionais, assume tradução na redução do tempo médio de resposta à primeira consulta em 14% e 6% do tempo médio de espera para realização de cirurgia comparativamente ao final do ano 2018 (dados a outubro de 2019). Na atualidade verificamos o cumprimento genérico (Centro Hospitalar) do Tempo Máximo de Resposta Garantido para primeira consulta e cirurgia, objetivo que importa consolidar no ano de 2020, concretamente nas especialidades onde ainda não se verifica o cumprimento deste desiderato.

No presente ano manteremos um rumo consistente no intento de renovar equipamentos e instalações deste Centro Hospitalar, dotando-o das melhores condições físicas e tecnológicas, requisito essencial ao desenvolvimento de uma atividade assistencial de excelência em termos de qualidade, segurança e comodidade para os utentes.

Em sede de negociação do compromisso assistencial (Contrato-programa) para o ano de 2020 com a Tutela, apresentaremos um crescimento da atividade assistencial relativamente ao desempenho deste ano no valor de 3,6%, manteremos um nível de desempenho global equivalente ao previsto para este ano, perspetivando alcançar uma taxa de execução de cerca de 97% e entendemos ser de manter um valor de cerca de 3 milhões de euros a título de “custos de contexto” como medida paliativa para mitigar o facto do atual modelo de financiamento do Centro Hospitalar determinar, faticamente, um desequilíbrio financeiro que muito condiciona o seu exercício gestor e coarta significativamente a ação do Conselho de Administração, em termos de investimento e desenvolvimento sustentado da Instituição. Atenção redobrada irá merecer-nos o controlo dos custos operacionais pois antevemos fortes pressões a este nível decorrentes não só da incorporação da inovação terapêutica como também da pressão avassaladora que se antevê possa decorrer da carência incremental dos recursos humanos no Serviço Nacional de Saúde. Assim, impera adotar abordagens assistenciais e terapêuticas que demonstrem ser custo-efetivas, introduzir modelos organizacionais que incrementem a eficiência organizacional e melhorem a performance da Instituição. A este respeito experimentaremos modelos inovadores de organização dos cuidados hospitalares como sejam a criação de Centros de Responsabilidade Integrados, a promoção da cirurgia do ambulatório, a hospitalização domiciliária e o fortalecimento da articulação com os cuidados de saúde primários e cuidados continuados integrados, garantindo o contínuo do processo assistencial.

A reflexão estratégica sobre o ambiente interno e o contexto externo deste Centro Hospitalar conduz-nos à necessidade de incrementar o atual nível de competitividade desta Instituição só possível se soubermos criar valor para os Utentes, para a Organização e para a Sociedade. Para o efeito, deveremos ser capazes de, entre outras iniciativas, evitar a saída de profissionais para outras unidades de saúde sediadas na Península de Setúbal e na cidade de Lisboa; melhorar o nível motivacional dos profissionais pelo reconhecimento público da excelência assistencial desta Organização procurando incrementar a sensibilidade no centrar o processo assistencial no doente com foco dirigido mais aos resultados que aos processos;

fidelizar os utentes prestando cuidados de saúde em tempo oportuno, de elevada diferenciação técnica, com níveis de qualidade e segurança reconhecidos pelos utentes; promover a eficiência da organização preparando-a para acomodar possíveis pressões em termos de procura de cuidados de saúde resultantes da evolução demográfica desta região resultantes dos investimentos infraestruturais previstos para esta área geográfica, com destaque para a nova unidade aeroportuária do Montijo; continuar a melhorar os níveis de acessibilidade aos cuidados hospitalares em termos de atividade programada (consulta externa e cirurgia) através do reforço de articulação com os cuidados de saúde primários; adequar o acesso aos serviços de urgência à verdadeira tipologia de cuidados urgentes e emergentes através da valorização do papel dos cuidados de saúde primários e cuidados continuados; incrementar o montante financeiro associado ao Contrato Programa evitando a deslocalização de financiamento para outras unidades da ARSLVT; acautelar a sustentabilidade económico-financeira da organização através do controlo de custos e do incremento de receitas extra Contrato-programa; garantir níveis de investimento em instalações e equipamentos que acautelem o necessário desenvolvimento tecnológico e organizacional do Centro Hospitalar e, nessa medida, evitem a obsolescência da organização.



A trajetória de sucesso alcançada nos últimos anos inspira-nos e motiva-nos a ambicionar um ano de 2020 de sucesso para os nossos profissionais e de valor incremental para os nossos Utentes.

O Presidente do Conselho de Administração



Z
B
+ Hauin
A.

2. Caracterização do Centro Hospitalar

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM) foi criado a 1 de novembro de 2009, através do Decreto-lei n.º 280/2009 de 6 de outubro, com a natureza de entidade pública empresarial, por fusão do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE e do Hospital Distrital do Montijo.

O CHBM presta assistência ao nível do Internamento, Consulta Externa, Urgência, Hospital de Dia, Assistência Domiciliária e assegura, praticamente, todos os Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica daí decorrentes.

Com uma área de influência que engloba os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, a Instituição serve uma população com cerca de 215 mil habitantes.

Hospital de Nossa Senhora do Rosário

O edifício atual foi inaugurado no dia 17 de setembro de 1985, com cerca de 500 camas, com a designação de Hospital Distrital do Barreiro. Em setembro de 1995 viu a sua designação ser alterada para Hospital Nossa Senhora do Rosário – Barreiro.

Em dezembro de 2002, o Decreto-Lei n.º 299/2002 transformou a Instituição numa sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Três anos mais tarde, com o Decreto-Lei n.º 233/2005 passou a entidade pública empresarial, designando-se desde então Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE.

Hospital Distrital do Montijo

O Hospital Distrital do Montijo nasce de um projeto da Santa Casa da Misericórdia do Montijo para a construção de um edifício destinado a duas enfermarias, com lotação para dezasseis camas. Em 2 de Maio de 1943, registou-se o lançamento da primeira pedra, tendo o Hospital sido inaugurado em 1947. Quatro anos depois, iniciaram-se obras de ampliação, que ficaram concluídas em 1954.

No dia 1 de agosto de 1967, o Hospital passou a denominar-se por Hospital Concelhio do Montijo. Em 1976 foi integrado no Serviço Nacional de Saúde.

A 16 de Fevereiro de 1983, por despacho ministerial, foi elevado à categoria de Hospital Distrital, sendo dotado das respetivas valências básicas.

Desde a constituição do Centro Hospitalar, foi promovida a reorganização dos serviços clínicos, de apoio e de suporte, por forma a eliminar, sempre que possível, a redundância dos serviços, mantendo-se a oferta base da carteira de serviços, a que acresceu uma unidade de cirurgia do ambulatório em 2012 no Hospital do Montijo, a instalação de uma Unidade de Cuidados Paliativos na Rede de Cuidados Continuados em Abril de 2010, atualmente parte integrante da oferta de cuidados aos utentes do Centro Hospitalar, e o reforço da capacidade do serviço de Radioterapia, com a aquisição do segundo Acelerador Linear em dezembro de 2010. Em 2018, o Serviço de Urgência Médico Cirúrgica localizado no Hospital de Nossa Senhora do Rosário, é alvo de uma remodelação física e organizacional que aumenta o espaço, conforto e funcionalidade de atendimento ao público, bem como de gabinetes médicos e de enfermagem, cumprindo as normas de segurança em vigor.

Para o ano 2020 o CHBM funcionará com um Internamento médio de 388 camas (para 21 especialidades), Consultas Externas (28 principais especialidades, repartidas por 117 subespecialidades de consultas médicas, a que acresce a atividade desenvolvida por outros profissionais de saúde, como sejam consultas de Psicologia, de Nutrição, de Farmacologia e de Enfermagem), Urgência Médico-Cirúrgica (Geral, Obstétrica-Ginecológica, Pediátrica), Urgência Básica, 13 especialidades de Hospital de Dia e diversos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (Imagiologia, Patologia Clínica, Anatomia Patológica, Medicina Física e de Reabilitação, Radioterapia e Imunohemoterapia).

Handwritten signature: Slavien

Missão, visão e valores

Missão

O Centro Hospitalar tem como missão a prestação de cuidados de saúde diferenciados a todos os cidadãos no âmbito da responsabilidade e capacidade das unidades hospitalares que o integram, o Hospital Nossa Senhora do Rosário e o Hospital do Montijo, exercendo a sua atuação de acordo com as linhas estratégicas definidas pelo Conselho de Administração no âmbito da autonomia de gestão que legalmente lhe assiste, promovendo a execução local da política de saúde regional e nacional plasmada nos planos estratégicos superiormente aprovados e operacionalizada através de contrato programa.

Visão

Ser um Centro Hospitalar com diferenciação científica, técnica e tecnológica, reconhecido pela efetividade clínica, segurança e satisfação do doente e motivação dos colaboradores, assumindo-se como uma instituição de referência na promoção da saúde e bem-estar da população.

Princípios e Valores

- Gestão integrada do acesso aos cuidados de saúde;
- Livre circulação dos doentes no âmbito do Serviço Nacional de Saúde;
- Preocupação partilhada com o doente na utilização custo efetiva dos recursos disponíveis;
- Humanização e qualidade dos cuidados de saúde;
- Não discriminação e respeito pelos direitos dos doentes;
- Educação para a saúde e promoção da literacia em saúde;
- Autocuidado e participação dos doentes no processo assistencial;
- Respeito pela dignidade e segurança individual da cada doente;
- Atualização assistencial incorporando os avanços da investigação da ciência e da tecnologia;
- Excelência técnico-profissional;
- Ética e deontologia profissional;
- Trabalho de equipa pluridisciplinar e multiprofissional;
- Sustentabilidade económico-financeira;
- Respeito pelo ambiente;
- Promoção de cultura de mérito e avaliação sistemática.

Z
B
K
Kame
A.

Estes princípios contribuem e agregam-se num princípio orientador geral: **JUNTOS CUIDAMOS** que integra os Valores pelos quais os profissionais do Centro Hospitalar pautam a sua atuação:



Orientação Estratégica

Organizar a capacidade instalada de acordo com as necessidades de saúde da população servida, procurando prestar cuidados de saúde ajustados, atempados e centrados nos utentes.

Análise do ambiente interno e externo (SWOT)

Pontos Fortes

1. Boa estrutura na oferta materno-infantil;
2. Boa estrutura na oferta oncológica;
3. Capacidade cirúrgica por explorar;
4. Corpo intermédio de gestão robusto e de elevada competência técnica;
5. Potencialidades da radioterapia (resposta a toda a Península de Setúbal e a utentes provenientes do Hospital de Vila Franca de Xira);
6. Forte cultura organizacional para elaboração de procedimentos e subsequente certificação/acreditação;
7. Contratualização interna consolidada
8. Boa acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde, concretamente à primeira consulta hospitalar e a cuidados cirúrgicos.

Pontos Fracos

1. Relevante estrutura de custos fixos com Recursos Humanos;
2. Elevada média etária dos Recursos Humanos;
3. Reduzida capacidade de inovação e/ou reformulação de práticas;
4. Estrutura física a necessitar de intervenções significativas;
5. Repartição de Recursos Humanos críticos por dois polos de atividade assistencial;
6. Falta de recursos humanos em áreas clínicas específicas;

Z
B

7. Ferramentas de apoio à gestão desatualizadas, pouco flexíveis e não ajustadas aos níveis de gestão (operacional; intermédio; estratégico);
8. Forte dependência do exterior para a realização de meios complementares de diagnóstico e terapêutica;
9. Limitada capacidade de renovação de equipamentos e incorporação de inovação tecnológica.

Planície
A.

Oportunidades

1. Partilha de recursos e competências com as outras instituições hospitalares da Península de Setúbal, em termos de complementaridade;
2. Articulação efetiva de cuidados de saúde com o ACES Arco Ribeirinho, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Unidades de apoio comunitário;
3. Fidelização dos profissionais para contratação direta, decorrente das alterações legislativas;
4. Promoção do investimento através da utilização de fundos comunitários;
5. Novos modelos organizacionais como sejam os Centros de Responsabilidade Integrados, os Centros de Referência, a hospitalização domiciliária, a ambulatorização de cuidados de saúde cirúrgicos e médicos (psiquiatria);
6. Aumento da procura de cuidados de saúde decorrente da pressão demográfica provocada pela construção da 2ª unidade aeroportuária de Lisboa no concelho do Montijo e terminal de contentores no Barreiro;
7. Negociar um Contrato-programa para 2020 que incorpore reforço financeiro;
8. Captação de utentes decorrente dos elevados níveis de acessibilidade aos cuidados de saúde (1ª consulta hospitalar e cirurgia).

Ameaças

1. *Trade-off* (em várias áreas) que resulta das negociações com as outras estruturas hospitalares da Península de Setúbal;
2. Características socioculturais e demográficas da população;
3. A área geográfica do Arco Ribeirinho é aquela que detém maior número de camas da RNCCI, com o afluxo de doentes ao Serviço de Urgência em fase de agudização;
4. Limitação de Recursos Financeiros para promover o efetivo reajustamento estrutural dos Recursos Humanos e colmatar necessidades de investimento;
5. Construção ou ampliação de novas unidades hospitalares na Península de Setúbal;
6. Derivação da procura de cuidados de saúde para o futuro Hospital Oriental de Lisboa pela proximidade geográfica com a Ponte Vasco da Gama;
7. *Benchmarking* hospitalar nas áreas da qualidade assistencial, efetividade e segurança dos cuidados de saúde;
8. Fidelização de profissionais;
9. Pressão associada à inovação medicamentosa
10. Elevada taxa de utentes do ACES Arco Ribeirinho sem médico de família atribuído.

No quadro seguinte apresentam-se as especialidades existentes no Centro Hospitalar a novembro 2019:

3. Atividades Previstas e Recursos para 2020

Principais medidas de intervenção estratégica (MIE)

Para 2020 o CHBM mantém como principais focos de atuação quatro áreas distintas de intervenção:



MIE 1. Modernização da oferta hospitalar

- 1.1. Criar o internamento de hospitalização domiciliária
- 1.2. Alargar a prestação de cuidados de ambulatório
- 1.3. Criar Centros de Responsabilidade Integrados
- 1.4. Inovar em termos de eficiência energética e gestão do parque hospitalar
- 1.5. Programa de Humanização na Prestação de Cuidados
- 1.6. Realocação dos espaços de internamento dos serviços médicos e dos serviços cirúrgicos
- 1.7. Gestão integrada das enfermarias em cada Departamento
- 1.8. Gestão dinâmica da ocupação do bloco operatório e das equipas cirúrgicas

MIE 2. Melhorar o acesso aos cuidados de saúde

- 2.1. Elaborar protocolos de referenciação para consulta externa com o ACES Arco Ribeirinho
- 2.2. Promover a realização de atividade cirúrgica adicional
- 2.3. Otimizar a taxa de ocupação da UCA e do bloco operatório central
- 2.4. Diminuir a Demora Média dos Serviços de Internamento
- 2.5. Cumprir dos Tempos máximos de resposta garantidos (Programa 90-90)
- 2.6. Implementar o modelo de "one day surgery" no CHBM

MIE 3. Promover a integração de cuidados no SNS

- 3.1. Estabelecer um plano de assistência integrado com o ACES Arco Ribeirinho para os doentes frequentes do serviço de urgência
- 3.2. Integrar o programa regional de rastreio do cancro do colon e reto
- 3.3. Concluir os projetos do Programa de Incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização dos Percursos dos Utentes iniciados em 2017

MIE 4. Garantir a sustentabilidade financeira

- 4.1. Atualizar perfis de prescrição na área do medicamento
- 4.2. Promover o *switch* da prescrição de medicamentos com base em análise custo/efetividade
- 4.3. Rentabilizar capacidade interna na área dos MCDT com redução do recurso ao exterior
- 4.4. Alargar a negociação e aquisição conjunta com os Hospitais da Península de Setúbal de material de consumo clínico e prestações de serviços regulares
- 4.5. Consolidar a ferramenta de gestão e otimização do processo de transporte não urgente de doentes (plataforma informática SGTD)

Atividade assistencial para 2020

Tendo por referência as medidas de intervenção estratégica do CHBM, EPE para 2020, coadjuvado pelos contratos de gestão dos membros do Conselho de Administração, em consonância com os princípios gerais de promoção do acesso, melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde prestados, uma gestão racional e eficiente dos recursos disponíveis, princípios de sustentabilidade económico financeira, através de uma gestão partilhada dos recursos entre entidades do SNS, visando a obtenção de sinergias e o aumento da produtividade global, consta na página seguinte o quadro com a proposta de contratualização do ano de 2020, relativamente à atividade assistencial prevista para efeitos de elaboração do Orçamento de Estado de 2020, prévio à negociação do Contrato Programa 2020 com a ARSLVT.




A estratégia do CHBM do ponto de vista da eficiência operacional e sustentabilidade económico financeira passa pelo objetivo de melhoria dos seus resultados com a implementação de medidas tendentes a garantir o aumento da atividade assistencial realizada, bem como atingir os indicadores de qualidade e eficiência definidos no âmbito do Contrato Programa de 2020. A par disso, igualmente a implementação de uma gestão rigorosa do orçamento económico disponível, controlando custos e incrementando a receita extra Contrato Programa, sempre que possível, não descorando a necessidade de continuar a garantir a realização de investimentos prementes para a prestação de cuidados, nomeadamente através dos fundos comunitários no Programa Operacional Regional de Lisboa – Lisbo@2020 e do POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Nesta linha, a renovação de equipamento clínico obsoleto, a modernização de processos suportado por tecnologias da informação, a substituição do Acelerador Linear do Serviço de Radioterapia, a criação dos Centros de Responsabilidade Integrados, a criação de um novo Hospital de Dia de Psiquiatria no Hospital do Montijo, a melhoria das infraestruturas do edifício do Hospital Nossa Senhora do Rosário para maior eficiência energética e utilização das energias renováveis bem como, a renovação do respetivo parque hospitalar, norteiam a atuação dos profissionais do CHBM no decorrer de 2020.

Antecipam-se dificuldades na gestão de recursos humanos, em especial garantir a plenitude das equipas das duas urgências que o CHBM assegura, com destaque para as diferentes equipas que compõe a resposta da urgência médico-cirúrgica, dependente de médicos especialistas (medicina interna, cirurgia geral, ortopedia, ginecologia obstetrícia, pediatria e anestesia), para as quais é crucial a cooperação entre os três Hospitais da Península de Setúbal, sob a égide da ARSLVT, no sentido de definir protocolos de complementaridade que contribuam para a garantia da prestação de cuidados de saúde de qualidade à população e para a sustentabilidade económico-financeiro dos hospitais.

Nas páginas seguintes consta a atividade assistencial de 2018, estimada para o encerramento de 2019 e as previsões para o ano 2020 e 2021, como a base de trabalho para a elaboração do Orçamento de Estado para 2020.

P
83
Anna
A

	Realizado 2018		Estimado 2019		Previsão 2020		Previsão 2021	
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
Consultas Externas								
Nº Total Consultas Médicas	173 948	168 564	185 956	180 465	192 983	187 406	192 983	187 406
Primeiras Consultas	42 735	41 767	47 618	46 485	50 479	49 389	50 479	49 389
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH	13 493	13 493	16 924	16 924	17 941	17 941	17 941	17 941
Primeiras Consultas CRI			0	0	4 025	3 985	4 025	3 985
Primeiras Consultas Descentralizadas nos CSP			0	0	55	55	55	55
Primeiras Consultas Cuidados Paliativos	109	109	77	77	109	109	109	109
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	29 133	28 165	30 617	29 484	28 349	27 300	28 349	27 300
Consultas Subsequentes	131 213	126 797	138 338	133 980	142 504	138 016	142 504	138 016
Consultas Subsequentes CRI			0	0	10 009	9 693	10 009	9 693
Consultas Subsequentes Descentralizadas nos CSP					55	55	55	55
Consultas Subsequentes Cuidados Paliativos	256	256	295	295	295	295	295	295
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	130 957	126 541	138 043	133 685	132 145	127 973	132 145	127 973
Internamento								
Doentes Saídos - Agudos	14 705	14 250	14 851	14 404	15 389	14 927	15 389	14 927
D. Saídos - GDH Médicos (Total)	10 950	10 597	10 982	10 643	11 363	11 013	11 363	11 013
GDH Médicos	10 758	10 406	10824	10 485	11 044	10 698	11 044	10 698
GDH Médicos Int. CRI					127	123	127	123
GDH Médicos Int. Cuidados Paliativos	192	191	158	158	192	192	192	192
GDH Cirúrgicos	3 755	3 653	3 869	3 761	4 026	3 914	4 026	3 914
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Programados (Total)	1 981	1 978	2 039	2 033	2 121	2 115	2 121	2 115
GDH Cirúrgicos Programados	1 981	1 978	2 039	2 033	1 771	1 766	1 771	1 766
GDH Cirúrgicos Int. Centros Ref.					350	349	350	349
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Urg (Total)	1 774	1 675	1 830	1 728	1 905	1 799	1 905	1 799
GDH Cirúrgicos - Urgentes	1 774	1 675	1 830	1 728	1 633	1 542	1 633	1 542
GDH Cirúrgicos Urgentes CRI					272	257	272	257
Doentes Tratados Residentes/Crónicos								
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	8	8	10	10	11	11	11	11
Dias de Internamento Doentes Residentes/Crónicos								
Psiquiatria-No Hospital								
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	1 822	1 822	1 631	1 631	1 975	1 975	1 975	1 975

2
3

Planejamento

	Realizado 2018		Estimado 2019		Previsão 2020		Previsão 2021	
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
Programas de Saúde								
VIH/Sida - Total de Doentes Equivalente/Ano	737	737	790	790	840	840	840	840
VIH/Sida - N.º Doentes em TARC (1º e 2º Linha)	42	42	53	53	60	60	60	60
VIH/Sida - Doentes Transitados TARC (1º e 2º Linha)	695	695	737	737	780	780	780	780
IG até 10 Semanas	430	430	405	405	405	405	405	405
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	421	421	403	403	403	403	403	403
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	9	9	2	2	2	2	2	2
Esclerose Múltipla - Total de Doentes Equivalente/Ano	60	60	60	60	65	65	65	65
Hepatite C	114	114	109	109	170	170	170	170
Nº Doentes Tratados (indivíduos)	114	114	109	109	170	170	170	170
Rastreios - Nº de Rastreios								
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto			0	0	323	323	323	323
PSCI (Centros de Tratamento Autorizados pela DGS)								
Doentes novos (Cuidados 1º ano) (doente equivalente/ano)	23	23	19	19	15	15	15	15
Doentes em Seguinte (Cuidados 2º ano e seguintes) (doente equivalente/ano)	27	27	50	50	55	55	55	55
Medicamentos								
Disp. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo	1 076 337	653 361	942 042	503 144	942 042	503 144	942 042	503 144
Programa de incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização dos Percursos no SNS								
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados	840,48	840,48	455 243,20	455 243,20	455 243,20	455 243,20	455 243,20	455 243,20
Sistema de Apoio de Ajudas Técnicas (SAPA)								
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio	147 731,89	147 731,89	184 834,62	184 834,62	188 531,31	188 531,31	188 531,31	188 531,31

Há a realçar que a previsão de Contrato Programa para 2020, mantendo algumas variáveis constantes face ao estabelecido para 2019, no âmbito da atividade assistencial determina como principais alterações face ao contrato transato:

1. Valorização do Contrato Programa em 73,7M€, ou seja, um incremento de 3,3% face ao contrato anterior;
2. Incremento do montante de financiamento pela atividade assistencial em mais 3,6%, ou seja, um aumento de cerca de 2,9M€;

Z
83

*
Açores
A.

3. Inclusão de linhas de financiamento para a atividade assistencial a realizar pelos Centros de Responsabilidade Integrada (CRI);
4. Inclusão de linha de financiamento para a atividade assistencial a realizar na hospitalização domiciliária;
5. Manutenção da verba de custos de contexto no valor de 2,9M€ destinada ao investimento do Acelerador Linear de substituição;
6. Nesta fase optou-se por manter o valor dos incentivos institucionais de 2019, o qual em sede de negociação do Contrato Programa corresponderá a 5% do valor do contrato, portanto com previsão de incremento face a 2019.

Melhoria da eficiência organizacional

A atividade prevista no Contrato Programa 2020 correlaciona-se com uma melhoria da eficiência organizacional, ou seja, um incremento da atividade assistencial que tem como resultado uma melhoria do valor do doente padrão, destacando-se os seguintes pontos:

1. Incremento da atividade de consulta externa e das cirurgias programadas, para melhoria dos tempos máximos de resposta garantidos, com o objetivo de atingir taxas de cumprimento de 90% (Programa 90-90);
2. Rentabilização da Unidade de Cirurgia do Ambulatório, privilegiando os cuidados prestados em ambulatório, incentivando-se a transferência de cuidados do internamento;
3. Articulação entre o Hospital e o ACES do Arco Ribeirinho para dar continuidade aos 3 projetos aprovados, em 2017, do Programa de incentivo à integração de cuidados (PIIC) e à valorização dos percursos dos utentes no SNS, promovido pela ACSS e ARSLVT, nas especialidades de Paliativos, MFR e Psiquiatria;
4. Início da atividade assistencial de hospitalização domiciliária do Serviço de Cirurgia Geral para doentes de pé diabético;
5. Início do Rastreio do Cancro do Colon e Reto para os utentes do ACES do Arco Ribeirinho, impulsionando uma nova candidatura a Centro de Referencia do Cancro do Reto;
6. Criação de mais 2 Centros de Responsabilidade Integrados previstos para o Centro Hospitalar (Gastroenterologia e Senologia em 2019 e Ortopedia e Urologia em 2020);
7. Reestruturação física dos Departamentos e Serviços com o confinamento dos serviços médicos e serviços cirúrgicos a espaço Departamental;
8. Rentabilização do Serviço de Radioterapia, após a substituição do primeiro Acelerador Linear do serviço, que pelas novas características técnicas permitirá aumentar o número de tratamentos.

Sustentabilidade Económico Financeira

A sustentabilidade económico-financeira do CHBM tem como alicerces o princípio de aumento da valorização da atividade assistencial do ano 2020, decorrente da introdução de novas linhas

Handwritten initials: Z, S

de atividade (Hospitalização domiciliária, Centros de Responsabilidade Integrada e Rastreio do Cancro do Colon e Reto), bem como medidas para otimizar performance de gestão da Organização, das quais destacamos:

Handwritten signature: A. Soares

1. Manutenção das negociações para a aquisição conjunta de medicamentos, material de consumo clínico, lavagem e tratamento de roupa, contratos de assistência técnica, tendo em vista a constituição de volumes de aquisição que impliquem contrapartidas financeiras favoráveis para os Hospitais da Península de Setúbal;
2. Continuação de redução de preços obtidos por resultado dos procedimentos contratuais e da negociação junto dos fornecedores de bens e serviços para uma política de contenção de custos;
3. Internalização de MCDT no CHBM com destaque para a rentabilização da Unidade de Técnicas Endoscópicas (doentes de Pneumologia, ORL e Gastro) com a respetiva redução de listas de espera para a realização destes exames;
4. Celebração de protocolos com hospitais de maior diferenciação para a realização de exames ou tratamentos que não estão no perfil assistencial do CHBM, nomeadamente com recurso à plataforma GPR_SNS;
5. Adoção de protocolos clínicos para a prescrição de MCDT e suportado por plataforma clínica de prescrição para a emissão de credenciais de exames ao exterior;
6. Monitorização ativa das alternativas terapêuticas mais custo efetivas nas patologias de VIH/SIDA e Hepatite C;
7. Maior utilização de medicamentos biossimilares;
8. Consolidação da utilização da plataforma informática SGTD para o transporte não urgente de doentes;
9. Exploração conjunta com o SUCH do parque de estacionamento do Hospital Nossa Senhora do Rosário do Barreiro.

O Contrato Programa 2020 integrará nos princípios de contratualização, por certo, uma listagem de indicadores assistenciais, de qualidade e de eficiência económico-financeira, que o CHBM deverá cumprir para efetivo financiamento dos incentivos institucionais (montante a determinar).

As metas serão negociadas entre a ARSLVT e o CHBM, de acordo com uma metodologia nacional, procurando contribuir para o acréscimo de justiça e de equidade e para a minimização de eventuais discrepâncias de avaliação entre instituições.

Esta componente do incentivo representa, em regra, 5% do valor do Contrato Programa, sendo que 60% está associado a objetivos institucionais comuns a nível nacional e 40% a objetivos institucionais de cada região de saúde. No presente documento apenas é possível apresentar uma estimativa dos indicadores a setembro do ano 2019, uma vez que ainda não foi disponibilizado o documento "Termos de Referencia para a contratualização de cuidados de Saúde no SNS para 2020".

Z
88
Aurora
+

Índice Desempenho Global

Instituição: Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE

Período Análise: setembro 2019

Objectivos	Peso Relativo Indicador (%)	2019	
		Meta	Realizado Acum, setembro 2019
Objectivos Nacionais	60		
A. Acesso	20		
A.1 - Percentagem de utentes em Lista de Espera para a Consulta (LEC) dentro do TMRG	3	49,4	84,3
A.2- Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	4	78,0	81,4
A.3 - Percentagem utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG (180 dias)	3	70,8	75,7
A.4 - Percentagem de doentes operados dentro dos TMRG (180 dias)	4	73,6	84,5
A.5 - Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	3	67,3	64,4
A.6 - Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis), no total doentes referenciados para a RNCCI	3	60,0	92,4
B. Qualidade	20		
B.1 - Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma Grande Categoria Diagnóstico	3	4,2	3,5
B.2 - Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	3	1,0	N/D
B.3 - Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas*	3	50,0	31,9
B.4 - Índice de mortalidade ajustada	4	1,45	1,56
B.5 - Índice de demora média ajustada	4	1,10	1,13
B.6 - Demora média antes da cirurgia*	3	0,75	1,06
C. Eficiência	20		
C.1 - Gastos operacionais por doente padrão	5	3 574 €	3 491 €
C.2 - Doente padrão por médico ETC*	5	72,8	48,6
C.3 - Doente padrão por enfermeiro ETC*	5	41,0	25,9
C.4 - Percentagem de gastos com horas extraordinárias, suplementos e fornecimentos de serviços externos (selecionados) no total de gastos com pessoal	5	17,0	17,7
Objectivos Regionais Lisboa e Vale do Tejo	40		
D.1 - % de primeiras consultas médicas (CTH) no total de Primeiras Consultas	10	34,0	35,1
D.2 - % de utentes em espera para cirurgia com tempo superior a 12 meses < X %	10	4,5	5,0
D.3 - Nº de projectos de articulação com os CSP implementados	10	2	4
D.4 - % de especialidades com protocolos clínicos de referenciação implementados (Colégio Especialidades OM)	5	10	16,7
D.5 Percentagem de rendimentos operacionais extra contrato-programa, no total de rendimentos (operacionais)	5	5,0	3,5

H.

Z
SB

Plano de Investimentos

O plano de investimento de 2020, integra-se na estratégia definida pelo Conselho de Administração que iniciou mandato a 3 novembro 2016 com continuidade de mandato renovado a 21 março 2019, que corresponderá à instalação de um Acelerador Linear de substituição, criação do hospital de dia de psiquiatria no Montijo, intervenção no serviço de MFR e no serviço de Urgência Pediátrica, eficiência energética através do POSEUR e verbas para acomodar as necessidades de substituição de equipamentos médico-cirúrgicos, administrativos e de informática manifestados como necessidades apuradas pelos serviços, sem descuidar a constante manutenção e reparação de espaços assistenciais e estrutura do edifício do Hospital do Barreiro.

↑
Acauna
A.

O quadro da página seguinte identifica os principais projetos de investimento até 2021, bem como o investimento regular de manutenção e atualização tecnológica do Centro Hospital, dos quais se destaca os seguintes:

1. Aquisição de Acelerador Linear de substituição e instalação no *bunker* no valor de 2.361.600€, com candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa – Lisbo@2020 para cofinanciamento de 50% (2019 e 2020);
3. PIIC - Readaptação do espaço da MFR atualizado para um valor 440.000€, com execução de 40.000€ em 2020 do projeto de especialidades para permitir a elaboração de concurso público também em 2020 (investimento plurianual);
4. PIIC - Reinstalação da Psiquiatria do Montijo e criação do Hospital de Dia no valor de 200.000€;
5. Projetos de Eficiência Energética com diversas intervenções no H. Nossa Senhora do Rosário (Barreiro) com candidatura aprovada pelo POSEUR, no valor total de 5.147.545€ (2019 e 2020);
7. Readaptação do espaço da Urgência Pediátrica com um valor de 385.000€, com execução de 35.000€ em 2020 no projeto de especialidades para permitir a elaboração de concurso público também em 2020 (investimento plurianual);
16. Remodelação do parque de estacionamento do H. N. S. Rosário (Barreiro) com fonte de financiamento pelo SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, no valor de 3.523.242€ (2019 e 2020).

Para o ano 2020 o valor estimado de investimento totaliza 12.339.795€, dos quais se prevê financiados com fundos próprios apenas o valor de 1.695.000€, excluindo o Acelerador Linear, o POSEUR e o Parque de Estacionamento que dependem maioritariamente de fontes de financiamento externas.

PAO 2020												
Nº	Designação do Projeto	Nível de prioridade	Fonte de Financiamento (€) Própria	Fonte de Financiamento (€) Fundos Comunitários	Fonte de Financiamento (€) Autarquias	Fonte de Financiamento (€) Outra	Total do Investimento	Valor do Investimento (€) Realizado (Año N-1)	Valor do Investimento (€) Estimado (Año N)	Valor do Investimento (€) Estimado (Año N+1)	Valor do Investimento (€) Estimado (Año N+2)	Total do Investimento (€)
1	Aquisição de Acelerador Linear de substituição e instalação	1	1 180 800	1 180 800	0	0	2 361 600	326 811	1 034 788	0	0	2 361 600
2	Beneficção da Unidade de Técnicas Endoscópicas (UTE)	1	369 000	0	0	0	369 000	369 000	0	0	0	369 000
3	PIIC - Readaptação do espaço da MFR	2	440 000	0	0	0	440 000	0	40 000	400 000	0	440 000
4	PIIC - Reinstalação da Psiquiatria do Montijo e criação do Hospital de Dia	1	200 000	0	0	0	200 000	0	200 000	0	0	200 000
5	Projectos de Eficiência Energética, diversas intervenções - POSEUR	1	257 377	4 890 168	0	0	5 147 545	60 781	5 086 764	0	0	5 147 545
6	Fundação EDP - Climatização de 3 serviços	1	202 047	0	0	300 000	502 047	502 047	0	0	0	502 047
7	Recaptação do espaço da Urgência Pediátrica	2	385 000	0	0	0	385 000	0	35 000	350 000	0	385 000
8	Intervenções nas infraestruturas do edifício do H. S. Rosário (esgotos, fachada, cloragem e prumadas de águas, cisternas, instalações elétricas)	1	240 000	0	0	0	240 000	0	140 000	50 000	50 000	240 000
9	Intervenções de reabilitação de espaços interiores dos edifícios do CHBM (elevadores, casas banho, substituição de pavimentos, adaptações espaços)	2	795 000	0	0	0	795 000	95 000	300 000	200 000	200 000	795 000
10	Atualização equipamento informático	2	517 028	0	0	0	517 028	67 028	130 000	100 000	100 000	517 028
11	Equipamentos médico-cirúrgicos e de MCDT	2	2 318 494	0	0	0	2 318 494	218 454	600 000	500 000	500 000	2 318 494
12	Equipamento básico (mobilierio hospitalar, equipamento de hotelaria, equipamento administrativo)	2	838 860	0	0	0	838 860	138 860	300 000	200 000	200 000	838 860
13	Equipamentos básicos de suporte à prestação de cuidados	2	126 632	0	0	0	126 632	6 632	30 000	30 000	30 000	126 632
14	Beneficção das instalações da Unidade de Cuidados Intensivos	3	400 000	0	0	0	400 000	0	0	0	50 000	400 000
15	Beneficção das instalações dos Serviços Farmacéuticos	3	350 000	0	0	0	350 000	0	0	50 000	0	350 000
16	Remodelação do parque de estacionamento do H. N. S. Rosário (Barreiro)	1	0	0	0	3 523 242	3 523 242	0	3 523 242	0	0	3 523 242

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "R" and "SB"
 - Middle right: "A" and "Almeida"
 - Bottom right: "A"

Plano de Recursos Humanos

O mapa de pessoal proposto para o ano de 2020 engloba as várias tipologias de contrato de trabalho e considera, do ponto de vista institucional, o número mínimo de efetivos que permitirá ao CHBM cumprir as obrigações e missão que lhe estão cometidas no âmbito do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Este mapa traduz a análise estratégica efetuada e que incorpora não só os condicionantes, limitações, expectativas e objetivos institucionais como também circunstâncias e contextos externos com impacto direto no exercício gestor de 2020, nomeadamente:

↑
Gouveia
A.

- a) Encontra-se ainda por mitigar o impacto decorrente da redução do período normal semanal de trabalho de 40 horas para as 35 horas semanais para os trabalhadores detentores de contrato em funções públicas, extensivo aos demais regimes contratuais, por aplicação dos respetivos ACT'S, no ano 2018, n.ºs 11, 23 e 42 de 22/3, 22/6 e 15/11, respetivamente e no corrente ano o Dec. Lei 25/2019 de 11/2 e o ACT n.º 93/2019 de 1/7, que estimamos colmatar ainda no presente ano de 2019, com exceção dos profissionais da categoria de Assistente Operacional cuja situação de carência de efetivos muito apreciaríamos poder concluir no ano de 2020;
- b) No presente ano de 2019 constatamos o incremento das principais linhas de atividade assistencial, nomeadamente doentes saídos, consultas externas, cirurgias, sessões de hospital de dia, atendimentos nos serviços de Urgência Básica e Urgência Médico-cirúrgica comparativamente a idêntico período de 2018, resultado da melhoria da performance da Instituição, decorrente do incremento da produtividade alcançada. Esta evolução permite-nos, na atualidade, dar cumprimento aos tempos máximos de resposta garantidos para acesso a primeira consulta hospitalar e cirurgia, em análise Institucional. Apesar deste desempenho reconhecidamente referencial em termos de *benchmarking* com as demais instituições hospitalares do Serviço Nacional de Saúde, não podemos escamotear o caminho ainda a percorrer para cumprimento deste desiderato de promoção do acesso dos utentes aos cuidados de saúde em algumas especialidades como seja a Ortopedia, no caso do acesso a cirurgia, ou a Gastrenterologia e Ortopedia no tocante ao acesso à primeira consulta hospitalar. Importa a este respeito referir também as carências de efetivos médicos, para além da especialidade de Ortopedia e Gastrenterologia já referidas, na especialidade de Anatomia Patológica Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Gastrenterologia, Ginecologia/obstetrícia, Imuno-Hemoterapia, Medicina Interna (com perfil), Medicina do Trabalho, Otorrinolaringologia, Patologia Clínica, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria, Radiologia e Radioterapia. Esta escassez de recursos médicos encontra retrato no Despacho Conjunto n.º 7082/2018, de 19 de julho, que titula esta Instituição como "carenciada" e ainda nos Despacho n.º 4947-C/2019 e Despacho n.º 4947-E/2019, onde consta a preocupação da Tutela em garantir vagas para ingresso de médicos especialistas nas referidas especialidades, razão pela qual obviamos mais comentários por desbarato de tempo.
- c) Ajuste do modelo assistencial no propósito da procura de cuidados mais efetivos, de incremental qualidade e segurança para os utentes, como é o caso da criação da Unidade de Internamento Domiciliário, projeto que iniciaremos no presente mês de novembro e que estimamos venha a consolidar-se durante o ano de 2020 e 2021 e com o qual pretendemos conseguir um *shift*, do modelo tradicional de prestação de cuidados em regime de internamento para cuidados de maior proximidade, de maior conforto e

segurança para os utentes. Este desiderato apenas poderá ser possível se forem incrementados recursos humanos, concretamente profissionais de enfermagem, uma vez que não será possível nem aconselhável descontinuar camas de internamento (e subsequente equipa clínica de apoio) enquanto o modelo domiciliário não se encontrar funcionalmente estruturado e robustecido

- d) Tendo presente os critérios de segurança em termos de proteção radiológica determinados pela Agência Portuguesa do Ambiente carecemos obrigatoriamente, para operar simultaneamente com dois equipamentos "Acelerador Linear" de reforçar significativamente a equipa de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica -Área da Radioterapia- e contratar pelo menos mais um Técnico Superior de Saúde na área da Física Médica. Relativamente a este último recurso, considerámos a contratação de um profissional no mapa de recursos humanos do ano de 2020. No que concerne aos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica -Área da Radioterapia- a contratar, para dar cumprimento às orientações da Agência Portuguesa do Ambiente, entendemos, à presente data, aguardar pela pronúncia do Ministério da Saúde sobre a matéria, pois da análise literal das referidas orientações constatamos a necessidade de robustecer significativamente o número atual de profissionais, circunstância que não espelhamos no presente mapa de recursos humanos por imperativo de prudência, mas se tais exigências se mostrarem inultrapassáveis para o funcionamento pleno dos dois Aceleradores Lineares, este Centro Hospitalar não terá outra solução a não ser rever o referido mapa de recursos humanos durante o ano de 2020.
- e) No presente ano de 2019 um dos nossos profissionais com a categoria de Técnico de Informática requereu mobilidade para o ACES do Algarve I. Este profissional contactou recentemente esta Instituição dando nota informal do eventual interesse em não consolidar o processo de mobilidade, facto que determinará o seu regresso a este Centro Hospital, motivo pelo qual considerámos este reingresso no ano de 2020.

Nesta sequência, o acréscimo de profissionais previsto no mapa de pessoal para o ano de 2020, reflete as necessidades acima identificadas e reportadas conforme solicitado pela ARSLVT e ACSS em 23/8, 29/8 e 23/10.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2
53

**Mapa de Pessoal CHBM
Previsão para 2020**

GRUPO PROFISSIONAL	Previstos até dez-19	Previstos para 2020	Dez-19 ≠ 2020
P. CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	5	5	0
P. DIRIGENTE	8	8	0
P. MÉDICO	294	304	10
P. TÉC. SUPERIOR DE SAÚDE	14	15	1
OUTRO P. TÉCNICO SUPERIOR	43	43	0
P. ENFERMAGEM	668	670	2
P. TÉC. DIAG. TERAPEUTICA	161	161	0
P. DOCENTE	2	2	0
P. ASSISTENTE TÉCNICO	181	181	0
P. ASSISTENTE OPERACIONAL	452	454	2
P. INFORMÁTICA	8	9	1
TOTAL GERAL	1836	1852	16

7
Aman
d.

Importa fazer notar que, cientes do incremento de efetivos que em consciência nos propomos alcançar no ano de 2020 atentas as carências e as razões já aduzidas, tal circunstância não determinará uma redução de performance deste Centro Hospitalar, uma vez que o presente exercício previsional assenta num realístico crescimento de atividade (já observado no presente ano de 2019 e que pretendemos manter em 2020) que determinará um custo doente-padrão inferior ao verificado no presente ano, concluindo-se assim pelo alinhamento gestorário do exercício de 2020 com a exigência estabelecida no Despacho Conjunto do Ministério das Finanças e da Saúde de 29 de março de 2019.

4. Demonstrações Financeiras Previsionais

Os resultados estimados para 2020 evidenciam uma melhoria nos resultados líquidos em 4,13%. A estrutura de custos existente, no CHBM, não está ainda suportada pelos proveitos apurados no âmbito do modelo de financiamento, do ano de 2020, mantendo-se um desequilíbrio financeiro.



Até ao presente momento ainda não foram iniciadas as negociações em sede de contratualização do Contrato Programa para 2020, mas estamos a estimar um aumento da atividade assistencial em 3,52%, colmatando uma parte dos custos operacionais decorrentes da atividade, todavia o pagamento dos serviços prestados aos beneficiários do SNS, é claramente insuficiente e abaixo dos preços de mercado, em áreas de grande complexidade como a dos doentes com patologia oncológica (para os quais não é permitido ao CHBM faturar por doente tratado por não ser reconhecido como Centro de Referência para o Cancro do Colon e Reto).

Em face destes condicionantes, o resultado líquido previsional para o final de 2020 ascende a 16,9 Milhões de euros negativos. Este resultado representa uma subida de 3,29% dos proveitos totais, face ao encerramento do ano anterior, conjugada com um aumento nos custos totais de 1,86%, o que contribui para o desequilíbrio financeiro entre a estrutura de custos e proveitos do Centro Hospitalar.

Evolução dos Proveitos

No Orçamento Económico previsto para 2020, prevê-se um aumento dos proveitos totais em cerca de 3,29%, o que representa mais 2,4 milhões de euros, associado ao aumento do valor previsto para contrato programa de 2020 no total de 73.659.923€, incluindo uma verba de custos de contexto no valor de 2,9M€.

Evolução dos Custos

No Orçamento Económico previsto para 2020, a evolução dos custos totais face ao realizado no ano anterior apresenta um acréscimo de 1,86%, o que representa um crescimento de 1,7 milhões de euros, que se fica a dever a um crescimento na rubrica de Consumos em 3,97%, nos Fornecimentos e Serviços Externos em 3,25% e nos Custos com Pessoal em 1,39%.

Mania SB

A

l

Demonstração de Resultados - Gastos (SNC-AP)

Instituições		Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE Agr.				
Scenario		Contratualização				
Time		Dezembro 2019				Unidades em Euros
		Realizado 2018	Estimado 2019	Previsto 2020	Previsto 2021	Acréscimo % 2020 / 2019
6 - Gastos		88.301.388,00	91.887.593,00	93.598.929,00	93.598.929,00	1,86%
60 - Transferências e subsídios concedidos						
		18.835.216,00	18.725.211,00	19.468.703,00	19.468.703,00	3,97%
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas						
61.1 - Mercadorias						
61.2 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		18.835.216,00	18.725.211,00	19.468.703,00	19.468.703,00	3,97%
61.2.1 - Matérias-primas						
61.2.2 - Matérias subsidiárias						
61.2.3 - Embalagens						
61.2.4 - Matérias de consumo específico dos serviços de saúde		18.835.216,00	18.725.211,00	19.468.703,00	19.468.703,00	3,97%
61.2.4.1 - Produtos farmacêuticos		15.560.936,00	15.406.366,00	16.118.379,00	16.118.379,00	4,62%
61.2.4.1.1 - Medicamentos		13.835.968,00	13.931.306,00	14.596.945,00	14.596.945,00	4,78%
61.2.4.1.2 - Reagentes e produtos de diagnóstico rápido		1.414.589,00	1.219.989,00	1.259.400,00	1.259.400,00	3,23%
61.2.4.1.9 - Outros produtos farmacêuticos		310.379,00	255.071,00	262.034,00	262.034,00	2,73%
61.2.4.2 - Material de consumo clínico		2.779.547,00	2.852.977,00	2.880.824,00	2.880.824,00	0,98%
61.2.4.3 - Material de consumo hotelero		183.389,00	190.472,00	190.000,00	190.000,00	-0,28%
61.2.4.4 - Material de consumo administrativo		123.490,00	114.892,00	115.000,00	115.000,00	0,09%
61.2.4.5 - Material de Manutenção e Conservação		172.452,00	152.520,00	156.520,00	156.520,00	2,62%
61.2.4.9 - Outro material de consumo		11.285,00	5.304,00	5.300,00	5.300,00	-0,06%
61.2.5 - Peças e outros materiais de manutenção						
61.2.6 - Alimentação - géneros para confeccionar		4.117,00	2.680,00	2.680,00	2.680,00	0,00%
61.2.9 - Outros materiais diversos de consumo						
61.3 - Ativos biológicos						
		13.750.550,00	14.083.829,00	14.541.959,00	14.541.959,00	3,25%
62.1 - Subcontratos e concessões de serviços		3.483.301,00	3.577.227,00	3.831.587,00	3.831.587,00	7,11%
62.1.1 - Serviços de saúde		3.170.013,00	3.210.298,00	3.485.587,00	3.485.587,00	8,58%
62.1.1.1 - Meios complementares de diagnóstico		1.956.142,00	1.989.839,00	1.988.137,00	1.988.137,00	-0,09%
62.1.1.1.1 - Patologia clínica		327.788,00	324.528,00	324.500,00	324.500,00	-0,01%
62.1.1.1.2 - Anatomia patológica		170.906,00	118.926,00	120.000,00	120.000,00	0,90%
62.1.1.1.3 - Imagiologia		1.104.301,00	1.196.337,00	1.235.115,00	1.235.115,00	3,24%
62.1.1.1.4 - Cardiologia		18.560,00	18.516,00	18.500,00	18.500,00	-0,09%
62.1.1.1.5 - Electroencefalografia		0,00	29.200,00	29.200,00	29.200,00	0,00%
62.1.1.1.6 - Medicina nuclear		95.536,00	85.702,00	85.700,00	85.700,00	0,00%
62.1.1.1.7 - Gastroenterologia		94.268,00	84.270,00	42.762,00	42.762,00	-49,26%
62.1.1.1.8 - Pneumologia / Imunoalergologia						
62.1.1.1.9 - Outros Meios de Diagnóstico		144.783,00	132.360,00	132.360,00	132.360,00	0,00%
62.1.1.2 - Meios complementares de terapêutica		415.694,00	471.451,00	738.498,00	738.498,00	56,64%
62.1.1.2.1 - Hemodiálise						
62.1.1.2.2 - Medicina física e de reabilitação						
62.1.1.2.3 - Litotricia						
62.1.1.2.4 - Cuidados Respiratórios Domésticos						
62.1.1.2.5 - Unidades terapêuticas de sangue		210.788,00	213.260,00	180.948,00	180.948,00	-15,16%
62.1.1.2.6 - Radioterapia		204.906,00	243.639,00	543.000,00	543.000,00	122,87%
62.1.1.2.7 - Saúde oral						
62.1.1.2.9 - Outros Meios Comp. de terapêutica		0,00	14.552,00	14.550,00	14.550,00	-0,01%
62.1.1.3 - Produtos vendidos por farmácias						
62.1.1.4 - Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares						
62.1.1.5 - Internamentos		675.723,00	652.785,00	652.785,00	652.785,00	0,00%
62.1.1.6 - Contratos e Acordos						
62.1.1.9 - Outros subcontratos		121.454,00	96.223,00	106.167,00	106.167,00	10,33%
62.1.1.9.1 - Assistência ambulatória		5.051,00	18.878,00	10.259,00	10.259,00	-46,66%
62.1.1.9.2 - Aparelhos complementares de terapêutica		115.403,00	77.345,00	95.908,00	95.908,00	24,00%
62.1.1.9.3 - Assistência no estrangeiro						
62.1.1.9.4 - Convenções internacionais						
62.1.1.9.9 - Outros						
62.1.2 - Infraestruturas de transportes e parques de estacionamento						
62.1.3 - Serviços de transporte						
62.1.4 - Serviços de alojamento e de restauração						
62.1.5 - Espaços de desporto, cultura e lazer						
62.1.6 - Serviços de fornecimento de água						
62.1.7 - Serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos e urbanos		313.288,00	366.929,00	346.000,00	346.000,00	-5,70%
62.1.8 - Tecnologias de informação e comunicação						
62.1.9 - Outros subcontratos ou concessões						
62.2 - Serviços especializados		6.657.905,00	6.578.847,00	6.708.887,00	6.708.887,00	1,98%
62.3 - Materiais de consumo		20.054,00	6.529,00	6.680,00	6.680,00	2,31%
62.4 - Energia e fluidos		1.227.272,00	1.217.175,00	1.221.260,00	1.221.260,00	0,34%
62.5 - Deslocações, estadas e transportes		718.885,00	1.077.173,00	1.130.180,00	1.130.180,00	4,92%
62.5.1 - Deslocações e estadas						
62.5.2 - Transportes de pessoal		0,00	1.880,00	1.880,00	1.880,00	0,00%
62.5.3 - Transportes de mercadorias e outros bens vendidos						
62.5.5 - Transporte de doentes		718.885,00	1.075.293,00	1.128.300,00	1.128.300,00	4,93%
62.5.8 - Outros						
62.6 - Serviços diversos		1.643.133,00	1.626.878,00	1.643.365,00	1.643.365,00	1,01%

Z

B

f

Loureiro

	51.422.695,00	54.911.834,00	55.674.524,00	55.674.524,00	1,39%
63 0 - Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos					
63 1 - Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	353 728,00	473 003,00	476 229,00	476 229,00	0,68%
63 2 - Remunerações do pessoal	41 280 391,00	43 976 352,00	44 540 890,00	44 540 890,00	1,28%
63 2 1 - Remunerações certas e permanentes	35 186 002,00	36 530 675,00	38 222 507,00	38 222 507,00	4,63%
63 2 1 1 - Remuneração base	28 477 781,00	29 600 587,00	31 127 778,00	31 127 778,00	5,16%
63 2 1 1 1 - Pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	13 585 246,00	13 735 485,00	14 536 862,00	14 536 862,00	5,83%
63 2 1 1 2 - Pessoal em regime de nomeação transitória e contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo	2 070 391,00	2 293 910,00	2 365 486,00	2 365 486,00	3,12%
63 2 1 1 3 - Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto		397 805,00	397 805,00	397 805,00	0,00%
63 2 1 1 4 - Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo		161 650,00	161 650,00	161 650,00	0,00%
63 2 1 1 5 - Pessoal em regime de contrato individual de trabalho sem termo	12 546 907,00	12 561 012,00	13 325 920,00	13 325 920,00	6,08%
63 2 1 1 6 - Pessoal em comissão de interesse público e em comissão de serviço		76 390,00	35 860,00	35 860,00	-63,06%
63 2 1 1 7 - Pessoal em comissão de Serviço Dirigentes					
63 2 1 1 8 - Pessoal em mobilidade especial (Pessoal em valorização profissional)					
63 2 1 1 9 - Pessoal em qualquer outra situação	275 237,00	374 335,00	304 195,00	304 195,00	-18,74%
63 2 1 2 - Subsídio de férias	2 563 999,00	2 551 868,00	2 633 471,00	2 633 471,00	3,20%
63 2 1 3 - Subsídio de Natal	2 347 636,00	2 475 687,00	2 514 388,00	2 514 388,00	1,56%
63 2 1 4 - Despesas de Representação	16 989,00	21 573,00	22 650,00	22 650,00	4,99%
63 2 1 5 - Subsídio de refeição	1 779 597,00	1 880 960,00	1 924 220,00	1 924 220,00	2,30%
63 2 1 6 - Gratificações					
63 2 1 7 - Suplementos e prémios					
63 2 1 9 - Outras					
63 2 2 - Abonos variáveis ou eventuais	6 094 389,00	7 445 677,00	6 318 383,00	6 318 383,00	-15,14%
63 2 2 01 - Subsídio e abono de fixação, residência e alojamento					
63 2 2 02 - Alimentação e alojamento					
63 2 2 03 - Ajudas de custo	5 458,00	7 701,00	7 816,00	7 816,00	1,48%
63 2 2 04 - Trabalho extraordinário	3 612 419,00	3 671 735,00	3 036 172,00	3 036 172,00	-17,31%
63 2 2 04 1 - Horas Extraordinárias	3 459 052,00	3 518 219,00	2 902 656,00	2 902 656,00	-17,60%
63 2 2 04 2 - Prevenções	153 367,00	153 516,00	133 516,00	133 516,00	-13,03%
63 2 2 05 - Gratificações variáveis ou eventuais	0,00	6 775,00	6 775,00	6 775,00	0,00%
63 2 2 05 1 - Prémios de desempenho					
63 2 2 05 9 - Outras		6 775,00	6 775,00	6 775,00	0,00%
63 2 2 06 - Abono para falhas	928,00	912,00	912,00	912,00	0,00%
63 2 2 07 - Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	1 995 962,00	3 006 035,00	2 564 189,00	2 564 189,00	-14,70%
63 2 2 07 1 - Notas e Suplementos	1 995 962,00	3 006 035,00	2 564 189,00	2 564 189,00	-14,70%
63 2 2 07 2 - Subsídio de turno					
63 2 2 08 - Formação	0,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	0,00%
63 2 2 09 - Colaboração técnica e especializada	0,00	5 208,00	5 208,00	5 208,00	0,00%
63 2 2 99 - Outros abonos variáveis	479 622,00	745 811,00	695 811,00	695 811,00	-6,70%
63 2 2 99 1 - SIGIC	346 437,00	589 373,00	559 373,00	559 373,00	-5,09%
63 2 2 99 9 - Outros	133 185,00	156 438,00	136 438,00	136 438,00	-12,78%
63 3 - Benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00	
63 3 1 - Prémios para pensões	0,00	0,00	0,00	0,00	
63 3 2 - Outros benefícios					
63 4 - Indemnizações	4 457,00	2 881,00	2 881,00	2 881,00	0,00%
63 5 - Encargos sobre remunerações	9 368 639,00	9 954 522,00	10 295 308,00	10 295 308,00	3,42%
63 5 1 - Sistemas de proteção social	9 368 639,00	9 954 522,00	10 295 308,00	10 295 308,00	3,42%
63 5 1 1 - Segurança Social dos Funcionários Públicos-OGA	4 477 921,00	5 044 306,00	5 306 560,00	5 306 560,00	5,20%
63 5 1 2 - Segurança Social	4 890 718,00	4 910 216,00	4 988 748,00	4 988 748,00	1,60%
63 5 1 2 1 - Segurança Social - Regime Geral	4 833 551,00	4 853 049,00	4 936 564,00	4 936 564,00	1,72%
63 5 1 2 2 - Segurança Social - Prestações Sociais Diretas	57 167,00	57 167,00	52 184,00	52 184,00	-6,72%
63 5 1 2 9 - Outros encargos					
63 5 2 - Subsistemas de saúde					
63 5 9 - Outros					
63 6 - Acidentes no trabalho e doenças profissionais	569,00	9 331,00	9 331,00	9 331,00	0,00%
63 7 - Gastos de ação social	0,00	0,00	0,00	0,00	
63 7 1 - Serviços sociais da administração pública					
63 7 2 - Encargos sociais voluntários					
63 7 9 - Outros					
63 8 - Outros gastos com o pessoal	156 238,00	184 893,00	124 893,00	124 893,00	-32,45%
63 8 1 - Vestuário e artigos pessoais					
63 8 2 - Transporte de pessoal					
63 8 3 - Serviço médico, de enfermagem e assistência social					
63 8 4 - Subsídio por doença					
63 8 9 - Outros	156 238,00	184 893,00	124 893,00	124 893,00	-32,45%
63 9 - Outros encargos sociais	258 673,00	310 652,00	224 992,00	224 992,00	-27,67%

Handwritten initials: Z, SB

04 - Gastos de depreciação e de amortização		4.023.825,00	3.910.349,00	3.801.860,00	3.801.860,00	-2,77%
65 - Perdas por imparidade	65 1 - Em contas a receber	17.779,00	11.353,00	11.353,00	11.353,00	0,00%
	65 2 - Em inventários	17.779,00	11.353,00	11.353,00	11.353,00	0,00%
	65 3 - Em investimentos financeiros					
	65 4 - Em propriedades de investimento					
	65 5 - Em ativos fixos tangíveis					
	65 6 - Em ativos intangíveis					
	65 7 - Em investimentos em curso					
66 - Perdas por reduções de justo valor						
67 - Provisões do período		32.137,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00%
68 - Outros gastos e perdas	68 1 - Impostos e taxas	218.495,00	193.502,00	48.030,00	48.030,00	-75,18%
	68 2 - Descontos de pronto pagamento concedidos	13.735,00	13.735,00	3.100,00	3.100,00	-77,43%
	68 3 - Dívidas incobráveis	230,00	230,00			-100,00%
	68 4 - Perdas em inventários	3.933,00	3.933,00	35.600,00	35.600,00	805,16%
	68 6 - Gastos e perdas em investimentos financeiros					
	68 7 - Gastos e perdas em investimentos não financeiros	13.530,00	13.530,00			-100,00%
	68 8 - Outros	187.067,00	162.074,00	9.330,00	9.330,00	-94,24%
69 - Gastos e perdas por juros e outros encargos	69 1 - Juros suportados	691,00	1.715,00	2.500,00	2.500,00	45,77%
	69 1 0 - Juros e encargos correntes de dívida pública					
	69 1 1 - Juros de financiamentos obtidos					
	69 1 2 - Juros de locação financeira					
	69 1 3 - Juros tributários					
	69 1 8 - Outros juros	691,00	1.715,00	2.500,00	2.500,00	45,77%
	69 2 - Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade de financiamento					
69 8 - Outros gastos e perdas de financiamento						
Indicadores Detalhe Extra	62 2 1 9 1 - Serviços técnicos de recursos humanos	1.159.605,00	1.307.859,00	1.307.859,00	1.307.859,00	0,00%
	62 2 4 - Honorários	1.805.538,00	1.793.878,00	1.793.878,00	1.793.878,00	0,00%

Handwritten signature: A. Azeite

Demonstração de Resultados - Gastos	Realizado 2018	Estimado 2019	Previsto 2020	Previsto 2021	Acrescimo % 2020 / 2019
00 - Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	
% c/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
01 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18.835.216,00	18.725.211,00	19.468.703,00	19.468.703,00	3,97%
% c/ Total Geral	21,33%	20,36%	20,80%	20,80%	
02 - Fornecimentos e serviços externos	13.750.550,00	14.083.829,00	14.541.959,00	14.541.959,00	3,25%
% c/ Total Geral	15,57%	15,33%	15,54%	15,54%	
03 - Gastos com o pessoal	51.422.695,00	54.911.634,00	55.674.524,00	55.674.524,00	1,39%
% c/ Total Geral	58,24%	59,76%	59,48%	59,48%	
04 - Gastos de depreciação e de amortização	4.023.825,00	3.910.349,00	3.801.860,00	3.801.860,00	-2,77%
% c/ Total Geral	4,56%	4,26%	4,05%	4,05%	
05 - Perdas por imparidade	17.779,00	11.353,00	11.353,00	11.353,00	0,00%
% c/ Total Geral	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	
06 - Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	
% c/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
07 - Provisões do período	32.137,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00%
% c/ Total Geral	0,04%	0,05%	0,05%	0,05%	
08 - Outros gastos e perdas	218.495,00	193.502,00	48.030,00	48.030,00	-75,18%
% c/ Total Geral	0,25%	0,21%	0,05%	0,05%	
09 - Gastos e perdas por juros e outros encargos	691,00	1.715,00	2.500,00	2.500,00	45,77%
% c/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
TOTAL Geral	88.301.388,00	91.887.593,00	93.598.929,00	93.598.929,00	1,86%

P
SB

Demonstração de Resultados - Rendimentos (SNC-AP)

	Instituições Scenário Time	Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE Agr				Unidades em Euros
		Contratualização				
		Dezembro 2020				
		Realizado 2018	Estimado 2019	Previsto 2020	Previsto 2021	Acréscimo % 2020 / 2019
7 - Rendimentos		72.016.257,00	72.016.257,00	74.785.588,00	75.647.918,00	3,85%
		1.215.648,00	1.280.033,00	1.280.000,00	1.280.033,00	0,00%
	70 1 - Impostos diretos					
	70 2 - Impostos indiretos					
	70 3 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
	70 4 - Taxas, multas e outras penalidades	1.215.648,00	1.280.033,00	1.280.000,00	1.280.033,00	0,00%
	70 4 1 - Taxas	1.215.648,00	1.280.033,00	1.280.000,00	1.280.033,00	0,00%
	70 4 1 01 - Taxas de justiça					
	70 4 1 02 - Taxas de registo de notariado					
	70 4 1 03 - Taxas de registo predial					
	70 4 1 04 - Taxas de registo civil					
	70 4 1 05 - Taxas de registo comercial					
	70 4 1 06 - Taxas florestas e ambientais					
	70 4 1 07 - Taxas vnicícolas					
	70 4 1 08 - Taxas moderadoras	1.215.648,00	1.280.033,00	1.280.000,00	1.280.033,00	0,00%
	70 4 1 08 1 - Consultas	426.326,75	396.950,00	396.950,00	396.950,00	0,00%
	70 4 1 08 2 - Urgência/SAP	533.244,55	578.240,00	578.240,00	578.240,00	0,00%
	70 4 1 08 3 - Meios complementares diagnóst e terapêutica	256.044,90	304.843,00	304.810,00	304.843,00	-0,01%
	70 4 1 08 9 - Outros	31,80				
	70 4 1 09 - Taxas sobre espetáculos e divertimentos					
	70 4 1 10 - Taxas sobre energia					
	70 4 1 11 - Taxas sobre geologia e minas					
	70 4 1 12 - Taxas sobre comercialização e abate de gado					
	70 4 1 13 - Taxas de portos					
	70 4 1 14 - Taxas sobre operações de bolsa					
	70 4 1 15 - Taxas sobre controlo metrológico e de qualidade					
	70 4 1 16 - Taxas sobre fiscalização de atividades comerciais e					
	70 4 1 17 - Taxas sobre licenciamentos diversos concedidos a					
	70 4 1 18 - Taxas sobre o valor de adjudicação de obras publicas					
	70 4 1 19 - Adicionais					
	70 4 1 20 - Emolumentos					
	70 4 1 21 - Portagens					
	70 4 1 22 - Propinas					
	70 4 1 23 - Taxas de supervisão e regulação					
	70 4 1 99 - Outras					
	70 4 2 - Taxas específicas das regiões autónomas					
	70 4 3 - Taxas específicas das autarquias locais					
	70 4 4 - Multas e outras penalidades					
	71 1 - Mercadorias					
	71 2 - Produtos acabados e intermédios					
	71 3 - Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos					
	71 4 - Ativos biológicos					
	71 7 - Devoluções de vendas					
	71 8 - Descontos e abatimentos em vendas					

f
Alana
A.

Z
S3

		68.520.404,63	69.321.916,00	71.764.606,00	71.812.435,00	3,62%
72 01 - Serviços específicos do setor da saúde		58.520.404,63	69.321.916,00	71.764.606,00	71.912.435,00	3,62%
72 01 1 - SNS - Serviço Nac. Saúde (Contrato Programa EPE)		57.490.161,05	65.843.898,00	70.725.616,00	70.796.404,00	7,41%
72 01 1 1 - Internamento		24.629.926,72	25.919.132,00	27.451.658,00	27.141.331,00	5,91%
72 01 1 1 1 - GDH Médicos		18.662.458,72	19.312.092,00	20.413.980,00	20.081.747,00	5,71%
72 01 1 1 2 - GDH Cirúrgicos		3.471.546,00	3.867.925,00	3.931.211,00	4.186.746,00	1,64%
72 01 1 1 3 - GDH Cirúrgicos Urgentes		2.424.425,00	2.659.235,00	3.023.517,00	2.786.528,00	13,70%
72 01 1 1 4 - Dias Internamento Doentes Crónicos		71.497,00	79.880,00	82.950,00	86.310,00	3,84%
72 01 1 2 - Consulta		7.122.263,00	7.457.836,00	7.999.584,00	7.878.830,00	7,26%
72 01 1 2 1 - Primeiras Consultas		1.802.756,00	1.984.061,00	2.162.740,00	2.098.836,00	9,01%
72 01 1 2 2 - Consultas Subsequentes		5.319.507,00	5.473.775,00	5.836.844,00	5.779.994,00	6,63%
72 01 1 3 - Urgência		6.095.140,00	6.517.247,00	6.684.010,00	6.487.340,00	2,56%
72 01 1 3 1 - Atendimentos (SU-Pólivalente)						
72 01 1 3 2 - Atendimentos (SU-Médico Cirúrgica)		4.946.375,00	5.400.552,00	5.632.650,00	5.495.900,00	4,30%
72 01 1 3 3 - ECMO (Centros de Oxigenação por Membrana)						
72 01 1 3 4 - Atendimentos (SU-Básica)		1.148.765,00	1.116.695,00	1.051.360,00	991.440,00	-5,85%
72 01 1 4 - GDH Ambulatório		6.999.139,00	8.290.723,00	9.642.232,00	8.992.906,00	16,30%
72 01 1 4 1 - GDH Cirúrgicos		4.820.282,00	5.274.495,00	6.272.038,00	5.765.962,00	18,91%
72 01 1 4 2 - GDH Médicos		2.178.857,00	3.016.228,00	3.370.194,00	3.226.944,00	11,74%
72 01 1 5 - Hospital de dia		664.611,00	755.163,00	853.154,00	813.702,00	12,98%
72 01 1 6 - Outras Prestações Serviços Saúde		11.979.081,33	16.903.757,00	18.094.978,00	19.482.295,00	7,05%
72 01 1 6 1 - Serviço Doméstico		12.008,00	21.956,00	23.256,00	23.712,00	5,92%
72 01 1 6 2 - Programas de gestão da doença crónica		5.401.982,00	6.525.085,00	7.247.514,00	7.664.149,00	11,07%
72 01 1 6 2 1 - VHSda		3.779.999,00	4.562.338,00	5.037.480,00	5.319.339,00	10,41%
72 01 1 6 2 2 - Esclerose Múltipla		738.591,00	774.926,00	804.700,00	804.700,00	3,84%
72 01 1 6 2 3 - Hipertensão Pulmonar						
72 01 1 6 2 4 - Câncer		0,00	29.121,00	122.094,00	198.450,00	319,26%
72 01 1 6 2 4 1 - Câncer da Mama						
72 01 1 6 2 4 2 - Câncer do Colo do Útero						
72 01 1 6 2 4 3 - Câncer do Cólon e Reto						
72 01 1 6 2 4 9 - Outros		0,00	29.121,00	122.094,00	198.450,00	319,26%
(*) Câncer do Pulmão						
(*) Câncer da Próstata						
(*) Melanoma						
(*) Rastreios		0,00	29.121,00	122.094,00	198.450,00	319,26%
(*) Rastreio do Câncer do Colo do Útero						
(*) Rastreio do Câncer do Cólon e Reto		0,00	29.121,00	122.094,00	198.450,00	319,26%
(*) Outros Cânceros						
72 01 1 6 2 5 - Telemonitorização						
72 01 1 6 2 5 1 - Telemonitorização DPOC						
72 01 1 6 2 5 2 - Telemonitorização EAM						
72 01 1 6 2 5 3 - Telemonitorização ICC						
72 01 1 6 2 5 9 - Outros						
72 01 1 6 2 6 - PSCI		94.284,00	92.159,00	106.500,00	95.700,00	15,56%
72 01 1 6 2 7 - Doenças Lisossomas						
72 01 1 6 2 8 - PAF1 - Paramióidose						
72 01 1 6 2 9 - Outros Programas de Gestão da Doença		789.108,00	1.066.541,00	1.176.740,00	1.245.960,00	10,33%
(*) Hepatite C		789.108,00	1.066.541,00	1.176.740,00	1.245.960,00	10,33%
(*) Psicose						
(*) (outros)						
72 01 1 6 3 - Saúde Sexual e Reprodutiva		118.823,00	121.144,00	114.787,00	128.715,00	-5,25%
72 01 1 6 3 1 - IVG até às 10 semanas		118.823,00	121.144,00	114.787,00	128.715,00	-5,25%
72 01 1 6 3 2 - PMA - Diagnóstico e Tratamento da						
72 01 1 6 3 3 - Diagnóstico Pré-Natal						
72 01 1 6 3 4 - Banco de Gâmetas						
72 01 1 6 5 - Valor captacional (ULS)						
72 01 1 6 6 - Sessões de Radioterapia		4.179.817,00	4.345.793,00	4.754.265,00	5.542.211,00	9,40%
72 01 1 6 7 - Medicamentos de Cedência em Ambulatório		653.361,00	643.019,00	503.144,00	667.725,00	-21,75%
72 01 1 6 8 - Internos		1.219.924,00	1.196.855,00	1.242.840,00	1.242.840,00	3,84%
72 01 1 6 9 - Outras prestações de serviços		393.156,33	4.049.905,00	4.209.172,00	4.212.943,00	3,93%
(*) SAPA		142.600,00	177.995,00	188.531,00	192.302,00	5,92%
(*) PIC		593,00	438.399,00	455.243,00	455.243,00	3,84%
(*) Incentivos		249.973,33	3.433.511,00	3.565.398,00	3.565.398,00	3,84%
(*) Outros Prestações de serviços (outros)						
72 01 2 - Prestações de Saúde de Financiamento Vertical (ACSS)			12.693,00	0,00	0,00	-100,00%
72 01 3 - Outras entidades responsáveis		1.030.243,56	1.038.990,00	1.038.990,00	1.116.031,00	0,00%
72 01 3 1 - Internamento		177.852,41	186.599,00	186.599,00	229.498,00	0,00%
72 01 3 2 - Consulta		16.345,45	16.345,00	16.345,00	15.750,00	0,00%
72 01 3 3 - Urgência/SAP		245.894,25	245.894,00	245.894,00	277.723,00	0,00%
72 01 3 3 1 - Urgência		245.894,25	245.894,00	245.894,00	277.723,00	0,00%
72 01 3 3 2 - Serviço de atendimento permanente						
72 01 3 3 9 - Outros						
72 01 3 4 - Quartos particulares						
72 01 3 5 - Hospital de dia						
72 01 3 6 - Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica		172.634,03	172.560,00	172.560,00	172.560,00	0,00%
72 01 3 6 1 - Meios de Diagnóstico		172.562,03	172.560,00	172.560,00	266.146,00	0,00%
72 01 3 6 1 1 - Patologia clínica		35.614,31	35.614,00	35.614,00	61.540,00	0,00%
72 01 3 6 1 2 - Anatomia patológica		41,63	42,00	42,00	68.490,00	0,00%
72 01 3 6 1 3 - Imagiologia		38.626,27	38.626,00	38.626,00	42.031,00	0,00%
72 01 3 6 1 4 - Cardiologia						
72 01 3 6 1 5 - Medicina nuclear						
72 01 3 6 1 6 - Gastroenterologia						
72 01 3 6 1 9 - Outros		98.279,82	98.278,00	98.278,00	94.085,00	0,00%
72 01 3 6 2 - Meios de Terapêutica		72,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
72 01 3 6 2 1 - Hemodiálise						
72 01 3 6 2 2 - Medicina física e de reabilitação		72,00				
72 01 3 6 2 3 - Litotricia						
72 01 3 6 2 4 - Quimioterapia						
72 01 3 6 2 5 - Radioterapia						
72 01 3 6 2 9 - Outros						
72 01 3 7 - Serviços domiciliário						
72 01 3 8 - GDH AMBULATÓRIO						
72 01 3 8 1 - GDH Cirúrgicos						
72 01 3 8 2 - GDH Médicos						
72 01 3 9 - Outras prestações de serviços		417.517,44	417.592,00	417.592,00	420.500,00	0,00%
72 01 3 9 1 - Análises sanitárias						
72 01 3 9 2 - Convenções internacionais						
72 01 3 9 3 - Unidades terapêuticas de Sangue						
72 01 3 9 9 - Outros		417.517,44	417.592,00	417.592,00	420.500,00	0,00%
72 01 4 - Acerto de Estimativas			2.426.375,00	0,00	0,00	-100,00%
72 05 - Concessões						
72 06 - Vistorias e ensaios						
72 07 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria						
72 08 - Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto						
72 09 - Transporte de doentes						
72 10 - Serviços laboratoriais						
72 11 - Aluguer de equipamentos						
72 12 - Arrendamento						
72 13 - Reparações						
72 14 - Subistemas de saúde facultativos						
72 99 - Outros serviços						

7
Dauer
A.

P
33
1
1
1

73 - Variações nos inventários da produção						
74 - Trabalhos para a própria entidade						
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos		11.396.165,09	3.263.988,00	3.263.988,00	3.263.988,00	0,00%
76 - Reversões	76.1 - De depreciações e de amortizações	11.388,67	0,00			
	76.2 - De perdas por imparidade	11.388,67				
	76.2.1 - Em contas a receber	11.388,67				
	76.2.2 - Em inventários					
	76.2.3 - Em investimentos financeiros					
	76.2.4 - Em propriedades de investimento					
	76.2.5 - Em ativos fixos tangíveis					
	76.2.6 - Em ativos intangíveis					
	76.2.7 - Em investimentos em curso					
76.3 - De provisões						
77 - Ganhos por aumentos de justo valor						
78 - Outros rendimentos e ganhos	78.0 - Outros rendimentos e ganhos do Estado	872.850,97	326.478,00	326.480,00	326.478,00	0,00%
	78.1 - Rendimentos suplementares	414.372,47	321.210,00	321.210,00	321.210,00	0,00%
	78.2 - Descontos de pronto pagamento obtidos	236,33	154,00	154,00	154,00	0,00%
	78.3 - Recuperação de contas a receber					
	78.4 - Ganhos em inventários	3.908,83	355,00	355,00	355,00	0,00%
	78.5 - Rendimentos e ganhos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos					
	78.6 - Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros					
	78.7 - Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros					
78.8 - Outros	454.133,34	4.759,00	4.761,00	4.759,00	0,04%	
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	79.1 - Juros obtidos					
	79.2 - Dividendos obtidos					
	79.2.1 - Entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos					
	79.2.2 - Outras entidades					
	79.3 - Diferenças de câmbio favoráveis na atividade de financiamento					
	79.8 - Outros rendimentos similares					
Demonstração de Resultados - Rendimentos		Realizado 2018	Estimado 2019	Previsto 2020	Previsto 2021	Acrescimento % 2020 / 2019
70 - Impostos, contribuições e taxas		1.215.848,00	1.280.033,00	1.280.000,00	1.280.033,00	0,00%
% q/ Total Geral		1,89%	1,73%	1,67%	1,67%	-3,19%
71 - Vendas		0,00	0,00	0,00	0,00	
% q/ Total Geral		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
72 - Prestações de serviços e concessões		68.820.404,83	69.321.916,00	71.764.806,00	71.912.435,00	3,52%
% q/ Total Geral		81,26%	93,44%	93,64%	93,66%	0,22%
73 - Variações nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00	
% q/ Total Geral		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
74 - Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00	
% q/ Total Geral		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos		11.396.165,09	3.263.988,00	3.263.988,00	3.263.988,00	0,00%
% q/ Total Geral		15,82%	4,40%	4,26%	4,25%	-3,19%
76 - Reversões		11.388,67	0,00	0,00	0,00	
% q/ Total Geral		0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	
77 - Ganhos por aumentos de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00	
% q/ Total Geral		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
78 - Outros rendimentos e ganhos		872.850,97	326.478,00	326.480,00	326.478,00	0,00%
% q/ Total Geral		1,21%	0,44%	0,43%	0,43%	-3,19%
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares		0,00	0,00	0,00	0,00	
% q/ Total Geral		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
TOTAL Geral		72.016.287,36	74.192.415,00	76.635.074,00	76.782.934,00	3,29%
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento (EBITDA)		-12.229.869,64	-13.736.644,00	-13.114.495,00	-12.966.635,00	4,53%
Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento)		-16.286.821,64	-17.696.893,00	-16.966.355,00	-16.818.495,00	4,13%
Resultado Líquido do Período		-16.286.130,84	-17.696.178,00	-16.963.855,00	-16.815.995,00	4,13%

Balanço e estrutura patrimonial

O Total do Ativo Líquido em 2019, ascende a 39,4 milhões de euros, estima-se para 2020 a manutenção deste valor face ao ano anterior. Identifica-se um agravamento do Total do Passivo, para o qual se prevê um aumento de 18,9% face a 2019, por via do aumento das dívidas a fornecedores externos, com um aumento de 3,7M€ e dos Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes que aumentam previsivelmente 6,4M€.

A evolução do património líquido deverá ser negativa, esta consequência resulta do elevado peso dos resultados transitados face ao total do capital próprio bem como incremento negativo do resultado líquido do exercício de 2019.

2
83

Q 24 Balanço - Activo

(SNC-AP)

Unidade Monetária em Euros

 Instituições: Hospital Barreiro/Montijo, EPE Agr.
 Cenário: Contratação
 Time: Dezembro 2020

↑
Kau
A.

	Realizado 2018	Estimado 2019	Previsto 2020	Previsto 2021
ATIVO				
Ativo fixo tangíveis	28.048.410,88	24.597.920,00	27.196.520,00	25.926.230,00
Propriedades de investimento				
Ativo intangíveis	9.583,83	16.270,00	15.280,00	14.290,00
Ativo Biológicos				
Investimentos financeiros				
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis				
Acionistas/ sócios/ associados				
Diferimentos				
Outros ativos financeiros	140.413,56	193.652,00	246.891,00	300.130,00
Ativos por impostos diferidos				
Total do ativo não corrente	28.198.408,27	24.807.842,00	27.458.691,00	26.240.650,00
Inventários	3.576.880,77	3.125.210,00	3.125.210,00	3.125.250,00
Ativo Biológicos				
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis				
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis				
Clientes, contribuintes e utentes	1.527.271,42	2.215.254,00	1.825.320,00	1.569.558,00
Estado e outros entes públicos	389.047,17	389.050,00	356.540,00	398.568,00
Acionistas/ sócios/ associados				
Outras contas a receber	7.551.213,17	8.179.040,00	5.526.698,00	3.260.520,00
Diferimentos				
Ativos financeiros detidos para negociação				
Outros ativos financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos	656.833,81	725.214,00	889.425,00	855.245,00
Total do ativo corrente	13.701.246,34	14.633.768,00	11.723.193,00	9.209.141,00
Total do Ativo	41.899.654,61	39.441.610,00	39.181.884,00	35.449.791,00
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO				
Património/ Capital	105.180.000,00	105.180.000,00	105.180.000,00	105.180.000,00
Ações (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas	6.141.795,88	6.141.796,00	6.141.796,00	6.141.796,00
Resultados transitados	-152.077.877,04	-164.609.660,00	-182.304.838,00	-199.268.693,00
Ajustamentos em ativos financeiros				
Excedentes de revalorização	14.253.848,47	12.711.970,00	11.170.092,00	9.628.214,00
Outras variações no património líquido	924.956,20	837.012,00	749.068,00	661.124,00
Resultado líquido do período	-15.906.656,30	-17.695.178,00	-16.963.855,00	-16.815.995,00
Dividendos antecipados				
Interesses que não controlam				
Total do Património Líquido	-41.483.932,79	-57.434.060,00	-76.027.737,00	-84.473.554,00
Provisões	1.439.665,62	1.489.665,00	1.539.665,00	1.125.630,00
Financiamentos obtidos				
Fornecedores de investimentos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Diferimentos				
Passivos por impostos diferidos	3.781.062,08	3.363.400,00	3.181.062,00	2.970.492,00
Outras contas a pagar				
Total do passivo não corrente	5.220.727,70	4.853.065,00	4.720.727,00	4.096.122,00
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos				
Fornecedores	15.273.310,76	20.222.253,00	23.980.437,00	30.188.577,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	43.852.902,17	57.870.989,00	64.305.948,00	71.618.180,00
Estado e outros entes públicos	1.722.945,15	2.015.214,00	2.152.320,00	2.152.320,00
Acionistas/ sócios/ associados	57.742,08	152.324,00	2.502.324,00	4.890.168,00
Financiamentos obtidos				
Fornecedores de investimento	2.325.802,12	3.252.140,00	5.682.650,00	2.652.320,00
Outras contas a pagar	14.930.157,42	8.265.325,00	11.865.215,00	14.325.658,00
Diferimentos		244.360,00		
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Total do passivo corrente	78.162.859,70	92.022.605,00	110.488.894,00	125.827.223,00
Total do passivo	83.383.587,40	96.875.670,00	115.209.621,00	129.923.345,00
Total do Património Líquido e Passivo	41.899.654,61	39.441.610,00	39.181.884,00	35.449.791,00

Mapa Fluxos de Caixa

Q.26 Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional (SNC-AP)

Instituições	Barreiro/Montijo, EPE Agr.
Scenario	Contratualização
Time	Dezembro 2020

Unidade Monetária: em Euro

	Realizado 2018	Estimado 2019	Previsto 2020	Previsto 2021
Fluxos de Atividades Operacionais				
Recebimentos de clientes	63.680.188,89	82.432.095,00	72.619.920,00	73.238.254,00
Recebimentos de Contribuintes				
Recebimentos de transferencias e subsídios correntes		3.263.988,00	3.263.988,00	3.263.988,00
Recebimentos de Utentes	1.215.648,00	1.144.634,00	1.247.679,00	1.310.065,00
Pagamentos a fornecedores	-39.936.154,27	-29.883.652,00	-20.610.159,00	-19.140.256,00
Pagamentos ao Pessoal	-51.356.204,72	-54.911.634,00	-55.674.524,00	-56.453.967,00
Pagamentos a contribuintes / utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos de transferencias e subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos de prestações sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações	-26.396.522,10	2.045.431,00	846.904,00	2.218.084,00
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento	-101.624,41	101.624,00	96.770,00	96.770,00
Outros recebimentos/pagamentos	22.884.331,33	-2.089.676,00	-2.266.580,00	-2.266.580,00
Fluxos de Atividades Operacionais	-3.613.815,18	57.379,00	-1.322.906,00	48.274,00

Fluxos de Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a (-):	-2.998.930,03	-1.440.632,00	-5.320.963,00	-993.519,00
Activos Fixos Tangíveis	-2.873.519,17	-1.373.070,00	-5.268.795,00	-870.000,00
Activos Intangíveis	-10.455,00	-12.054,00	5.260,00	-5.000,00
Propriedades de Investimento				
Investimentos Financeiros	-54.955,86	-55.508,00	-57.428,00	-58.519,00
Outros Activos				
Recebimentos provenientes de (+):	113.102,53	112.260,00	1.406.875,00	0,00
Activos Fixos Tangíveis				
Activos Intangíveis				
Propriedades de Investimento				
Investimentos Financeiros				
Outros Activos				
Subsídios ao Investimento	113.102,53	112.260,00	1.406.875,00	0,00
Transferências de capital				
Juros e rendimentos similares				
Dividendos				
Fluxos de Atividades de Investimento	-2.825.827,50	-1.328.372,00	-3.914.088,00	-993.519,00

Fluxos de Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de (+):	6.207.742,08	545.864,00	4.347.568,00	0,00
Financiamentos obtidos	57.742,08	542.600,00	4.347.568,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	6.150.000,00			
Cobertura de prejuizos				
Doações		3.264,00		
Outras operações de financiamento				
Pagamentos respeitantes a (-):	-691,27	-85,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares	691,27	-85,00		
Dividendos				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital				
Outras operações de financiamento				
Fluxos de Atividades de Financiamento	6.207.050,81	545.779,00	4.347.568,00	0,00

Variação de Caixa e seus equivalentes	-232.591,87	68.980,00	164.212,00	-4.180,00
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período	889.425,68	656.834,00	725.214,00	889.425,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	656.833,81	725.214,00	889.426,00	885.245,00

Z
B
Z
Rauer

5. Princípios gerais de elaboração dos instrumentos previsionais de gestão

Handwritten signature and initials

Objetivos de Gestão

O Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, EPE pauta a sua atuação na prossecução dos seguintes objetivos:

- Orientar toda a atividade em função do doente, respondendo às suas necessidades, de acordo com as melhores práticas disponíveis;
- Prosseguir e implementar metodologias de gestão que proporcionem a realização pessoal e profissional dos seus colaboradores;
- Otimizar os processos internos, promovendo a eficiência da organização e a criação de valor para o doente;
- Rentabilizar a capacidade disponível e garantir a viabilidade económico-financeira da instituição.

Gestão do Risco Financeiro

- Em dezembro de 2008, o CHBM financiou-se através do Fundo de Apoio de Pagamentos do SNS, no montante de 24,3 milhões de euros e realizou uma aplicação no mesmo Fundo no montante de 4 milhões de euros. Este financiamento destinou-se à regularização de dívidas a fornecedores do SNS, conforme determinado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 191-A/2008.
- Em setembro de 2009 realizou-se o resgate do montante aplicado tendo-se liquidado juros no valor de 298 mil euros, em dezembro desse mesmo ano efetuou-se um aumento do Capital Estatutário de 8 milhões de euros, utilizado para amortização o financiamento realizado e segundo as orientações da tutela.
- Desse resgate resultou uma amortização de capital de 7,8 milhões de euros, liquidando-se juros no valor de 125 mil euros.
- Por Despacho conjunto nº 14181-A/2013 de 1 de novembro, do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, foi determinado um aumento do capital estatutário no valor de 12,8 milhões de euros, realizado através da entrega do número de unidades de participação, detidas pelo Estado no Fundo. São também perdoados todos os juros vencidos e não pagos até à data de entrada em vigor do despacho acima referido, que produziu os seus efeitos a 1 de janeiro de 2014.
- O Despacho nº 15476-B/2014 de 19 de dezembro, do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, reforçou o Capital Estatutário do CHBM, EPE no montante 45,3 milhões de euros, totalmente subscrito pelo Estado em numerário cifrando-se nos 99,03 milhões de euros.
- O Despacho nº 1265/2017 e nº 1266/2017 de 29 dezembro, do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado da Saúde, reforçou o Capital Estatutário do CHBM, EPE no montante 6,1 milhões de euros, totalmente subscrito pelo Estado em numerário cifrando-se nos 105,18 milhões.
- O CHBM, EPE não prevê contrair quaisquer empréstimos em 2020.

2
3

Alaya

PASSIVO REMUNERADO (€)	Previsto 2020	Estimado 2019	Realizado 2018	Variação 19/18	
	Valores (€)			Valor	%
Financiamentos Obtidos (Correntes e Não Correntes)	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
- Dos quais concedidos pela DGTF	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
Aumentos de Capital por dotação	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
Aumentos de Capital por conversão de créditos	- €	3.374.873 €	9.168.949 €	5.794.076 €	171,7%
Endividamento Ajustado	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!

Evolução do Prazo Médio de Pagamento

O prazo médio de pagamento estimado para o final de 2018 é de 246 dias, o que representa um aumento de 14,3% (41 dias), face ao valor alcançado no ano anterior.

Prevemos para 2020 que este indicador se situe nos 278 dias, o que representa um aumento de 11,1% (+31 dias), face ao valor estimado para o final de 2018, caso não existissem reforços de financiamento para pagamento de dívida, uma vez que a estrutura financeira de 2019 per si não permitiria recuperar dívida.

Prazo Médio de Pagamentos					
	Previsto 2020	Estimado 2019	Realizado 2018	Variação P20/E19	
				Valor	%
PMP (dias)	278	246	287	32	11,1%

Resultados Obtidos

Estamos a prosseguir todas as diligências acordadas em sede de contratualização com o Serviço Nacional de Saúde, designadamente no cumprimento do orçamento de custos aprovado para 2019, embora por insuficiência de recursos financeiros não tenha sido possível colocar a dívida de fornecedores nos níveis legalmente consignados, mas foi efetuada uma recuperação de 5,5% face ao valor alcançado em 2018.

P
B
f
A. S. Aires

Dividas a Fornecedores a 31/12/2019 (Estimativa)											Previsto 2020	
Tipo Fornecedor	Dividas não Vencidas	Divida Vencida	Dividas vencidas de acordo com o art.º 14º DLEO - 2016					Divida Total	Total Divida Vencida	Pagamentos em Atraso	Pagamentos em Atraso	%
			0 - 90 dias	90 - 120 dias	120 - 240 dias	240 - 360 dias	> 360 dias					
Fornecedores Externos	7.253.037 €	6.861.858 €	1.854.725 €	2.956.633 €	0 €	0 €	18.926.253 €	11.673.216 €	4.811.358 €	8.331.614 €	73%	
Fornecedores SNS	107.291 €	169.003 €	42.360 €	148.382 €	11.395 €	3.301.770 €	3.780.201 €	3.672.910 €	3.503.907 €	3.446.236 €	-2%	
Outros Fornecedores	8.141 €	8.764 €	7.035 €	6.735 €	0 €	0 €	30.675 €	22.534 €	13.770 €	0 €	-100%	
TOTAL	7.368.469 €	7.039.625 €	1.904.120 €	3.111.750 €	11.395 €	3.301.770 €	22.737.129 €	15.368.660 €	8.329.035 €	11.777.850 €	41%	

De acordo com o art.º 14º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2016, foi divulgada a lista das dívidas certas, líquidas e exigíveis há mais de 30 dias, das EPE com PMP superior a 60 dias, para o ano de 2020 estimávamos um aumento em 41% do valor dos pagamentos em atraso, face ao valor estimado para o final de 2019.

Indicadores de eficiência operacional

No que respeita à aferição do cumprimento dos parâmetros de eficiência operacional foi autorizado através do Despacho Conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e do Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Saúde do dia 6 de dezembro de 2018, que estabelece metas para os indicadores de gastos operacionais das EPE's integradas no SNS de forma a concretizar uma trajetória de convergência para níveis de eficiência mais harmonizados a nível nacional.

O indicador selecionado mede o rácio do total dos custos operacionais sobre o total do doente padrão, sendo que o doente padrão mede a atividade hospitalar expressa numa única unidade as quantidades das diferentes linhas de produção utilizando um ponderador de equivalência de preços.

O quadro seguinte apresenta a evolução deste indicador para o triénio 2019-2021 e evidencia o cumprimento dos objetivos traçados pelo despacho cima mencionado.

INDICADORES	Previsão 2021	Previsão 2020	Estimativa 2019	Execução 2018
OBJECTIVO (Despacho conjunto SET e SEAS de 06.12.2018)	3.503,00 €	3.538,50 €	3.574,00 €	3.574,00 €
Gastos Operacionais	93.598.929 €	93.598.929 €	91.887.593 €	88.301.388 €
Doente Padrão	27.585	27.585	26.439	25.073
1 - Gastos Operacionais / Doente Padrão	3.393,11 €	3.393,11 €	3.475,46 €	3.521,77 €

2
83

Plano de Redução de Custos

Plano Redução Custos	Previsão 2020	Estimativa 2019	Execução 2018	Variação 2020/2019	
				Absoluta	%
1 - CMVMC	19.468.703 €	18.725.211 €	18.835.216 €	743.492	4,0%
2 - FSE	14.541.959 €	14.083.829 €	13.750.549 €	458.130	3,3%
3 - Gastos com Pessoal	55.674.524 €	54.911.634 €	51.422.695 €	762.890	1,4%
Indemnizações por rescisão	2.881 €	2.881 €	4.457 €	0	0,0%
Valorizações Remuneratórias	- €	- €	- €	0	#DIV/0!
4 - Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)	89.685.186 €	87.720.674 €	84.008.460 €	1.964.512	2,2%
5 - Volume de Negócios (VN)	73.044.606 €	72.572.952 €	59.736.053 €	471.654	0,6%
Subsídios à exploração	3.263.988 €	3.263.988 €	11.396.165 €	0	0,0%
Indemnizações Compensatórias	- €	- €	- €	0	#DIV/0!
6 - Peso dos Gastos / VN = (4)/(5)	123%	121%	141%	0	1,6%
7 - Deslocações e alojamento (valor)	- €	- €	- €	0	#DIV/0!
8 - Ajudas de Custo (valor)	7.816 €	7.701 €	5.457 €	115	1,5%
9 - Gastos com frota automóvel (valor)	78.000 €	68.610 €	66.937 €	9.390	13,7%
(7) + (8) + (9)	85.816 €	76.311 €	72.394 €	9.505	12,5%
10 - Gastos com contratações de estudos, pareceres, projectos e consultadoria (valor)	140.392 €	40.412 €	43.072 €	99.980	247,4%

Handwritten signature and initials.

Recursos Humanos

RH	Previsão 2020	Estimativa 2019	Execução 2018	Variação 2020/2019	
				Absoluta	%
1 - Gastos totais com pessoal (a)+(a)+(c)+(d)+(e)+(g)	55.674.524	54.911.634	51.422.695	762.890	1,4%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	476.229	473.003	353.729	3.226	0,7%
(b) Gastos com Cargos de Direção	520.240	516.559	462.780	3.681	0,7%
(c) Remunerações do pessoal	44.020.650 €	43.459.793 €	40.817.611 €	560.857	1,3%
(i) Vencimento base + Sub. Férias + Sub. Natal	36.275.637 €	34.628.142 €	33.389.416 €	1.647.495	4,8%
(ii) Outros Subsídios	7.745.013 €	8.831.651 €	7.428.195 €	-1.086.638	-12,3%
(iii) Valorizações Remuneratórias	0 €	0 €	0 €	0	#DIV/0!
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	156.238	0	#DIV/0!
(e) Ajudas de Custo	7.816 €	7.701 €	5.457 €	115	1,5%
(f) restantes encargos	10.646.708	10.451.697	9.622.423	195.011	1,9%
(g) Rescisões / indemnizações	2.881 €	2.881 €	4.457 €	0	0,0%
2 - Gastos Totais com pessoal (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	55.671.643	54.908.753	51.418.238	762.890	1,4%
Designação					
Nº Total de RH (O.S. + Cargos Direção + Trabalhadores)	1852	1836	1760	16	0,9%
Nº Órgãos Sociais	8	8	8	0	0,0%
Nº Cargos Direção	11	11	11	0	0,0%
Nº Trabalhadores	1833	1817	1741	16	0,9%
Gastos com Dirigentes / Gastos com Pessoal (b / (1-g))	0,9%	0,9%	0,9%	0	-0,7%

Barreiro, 29 de novembro de 2019

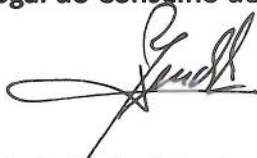
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração



Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes

O Vogal do Conselho de Administração



João Pedro Mendes dos Santos

A Vogal do Conselho de Administração



Sónia Maria Alves Bastos

A Diretora Clínica



*Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite
Marques Xavier*

O Enfermeiro Diretor



António Manuel Silva Viegas